

Para conhecimento da Comunidade Educativa do CIC e público em geral, transcrevemos excertos do relatório da Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC) na auditoria realizada este ano ao Colégio Internato dos Carvalhos.

Nesse relatório pode comprovar-se o bom trabalho desenvolvido no CIC, fruto do empenho de todos quantos fazem parte desta Comunidade Educativa (Direção, Docentes, Não Docentes, Alunos, Pais/Encarregados de Educação, Entidades Protocoladas).

Sabemos que é sempre possível fazer mais e melhor! É para isso que, diariamente, trabalhamos, para sermos dignos de uma herança secular, de uma Escola de Referência no panorama educativo nacional.



PROVÍNCIA PORTUGUESA DA CONGREGAÇÃO DOS MISSIONÁRIOS DO CORAÇÃO DE MARIA / COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

Resultados escolares

2.º CEB - Indicador da progressão dos resultados dos alunos

O quadro seguinte apresenta o indicador de progressão e compara os resultados que os alunos obtiveram nas provas finais de 6.º ano com os resultados que os mesmos alunos haviam obtido, dois anos antes, nas provas finais do 4.º ano.

Quadro 11 – Indicador da progressão dos alunos – 6.º ano

Indicador da progressão dos resultados dos alunos do CIC entre as provas nacionais do 4.º ano e do 6.º ano, quando comparados com os dos outros alunos do país.

Ano	Português	Matemática
2015		

Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames / Portal Infoescolas.

O indicador de progressão é positivo quando os alunos estão melhor nos exames do 6.º ano, relativamente às médias nacionais, do que estavam no 4.º ano (por exemplo, se um aluno no 4.º ano estava abaixo da média nacional e no 6.º estava acima da média, então tem uma progressão relativa positiva).

2.º CEB - Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 6.º ano após um percurso sem retenções no 5.º ano

A barra azul-claro do quadro seguinte mostra a percentagem de alunos da escola que obtêm positiva nas duas provas finais do 6.º ano (Português e Matemática), após um percurso sem retenções no 5.º ano de escolaridade. Estes podem ser considerados percursos de sucesso no 2.º Ciclo.

A barra azul-escuro do quadro mostra a mesma percentagem de sucesso, mas agora para o conjunto de alunos do país que, dois anos antes, nas provas finais do 1.º Ciclo, demonstraram um nível escolar semelhante ao dos alunos do CIC.

Tendo os dois grupos o mesmo nível de partida, o objetivo é perceber se o trabalho desenvolvido pelo CIC ao longo do 2.º Ciclo conduziu a resultados também iguais, ou se, pelo contrário, os alunos do Colégio tiveram desempenhos superiores ou inferiores aos dos seus colegas nacionais.

Assim, o indicador dos percursos diretos de sucesso mede a diferença entre a percentagem de sucesso no CIC e a média nacional para alunos com um nível anterior semelhante.

No quadro, a comparação com a média é positiva (+) se o indicador do sucesso escolar está entre os 25% mais altos do país (situação que se verifica no CIC).

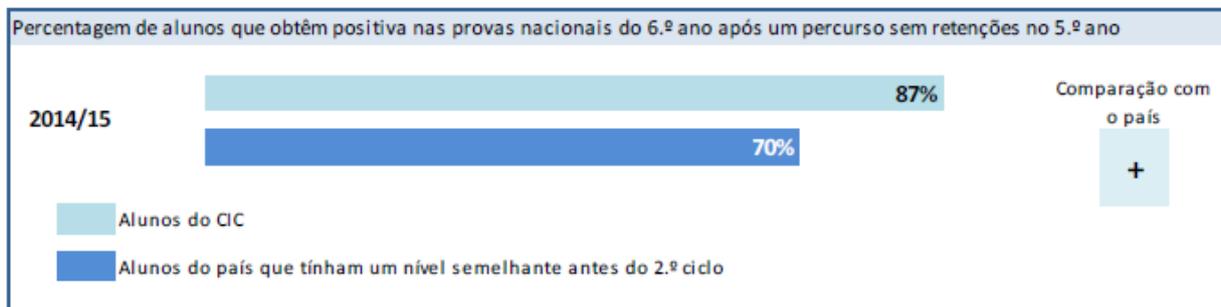
O indicador de progressão associado ao CIC mede a progressão relativa (positiva ou negativa) do agregado dos seus alunos que realizaram provas nacionais à disciplina.

Em conclusão:

Conforme se pode verificar pelas setas colocadas sob as disciplinas de Português e de Matemática, no quadro anterior, os alunos do 6.º ano CIC, em 2015 têm *uma progressão superior à média nacional*.

O indicador de certeza estatística do CIC (em Português e Matemática) está entre os 25% mais altos do país.

Quadro 12 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 6.º ano



Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames / Portal Infoescolas.

O indicador relativo a 2014/15 mostra a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o 5.º ano de escolaridade em 2013/14.

Conforme se pode verificar no quadro anterior, a comparação com a média é positiva (+), se o indicador do sucesso escolar está entre os 25% mais altos do país.

3.º CEB - Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos

Acompanhou-se o percurso dos alunos da escola durante o 3.º ciclo do ensino básico. O indicador mede a diferença entre a percentagem de percursos diretos de sucesso no CIC e a média nacional.

No quadro seguinte, a barra azul-claro mostra a percentagem de alunos do CIC que obtêm positiva nas duas provas finais do 9.º ano (Português e Matemática), após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos de escolaridade. Estes podem ser considerados percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo.

A barra azul-escuro do quadro mostra a percentagem média nacional de percursos de sucesso, sendo a média calculada com os alunos do país que, três anos antes, no final do 6.º ano, demonstraram um nível escolar semelhante ao dos alunos da escola.

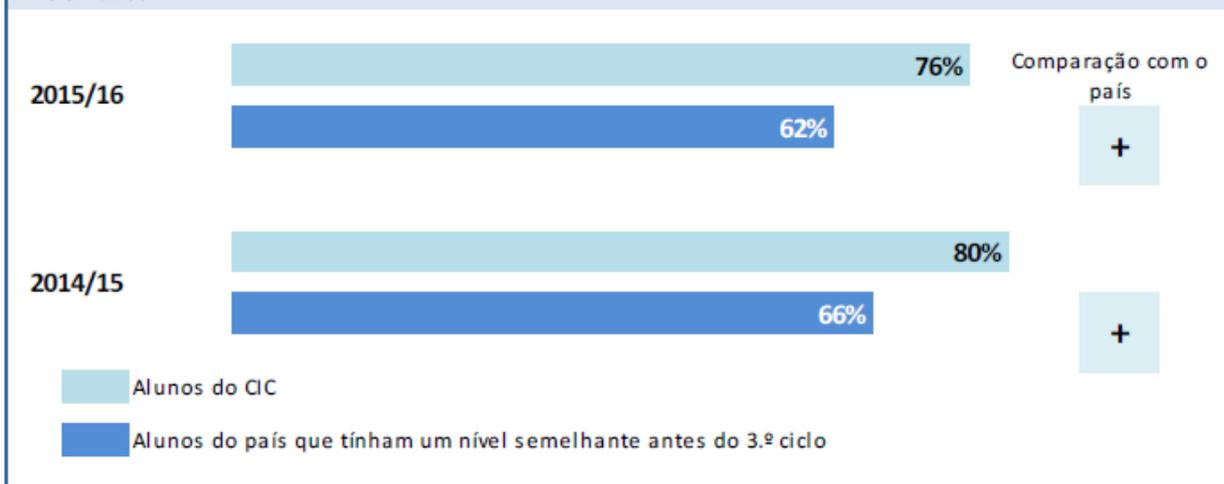
Tendo os dois grupos de alunos o mesmo nível de partida à entrada do 3.º ciclo, o objetivo é perceber se o trabalho desenvolvido ao longo do 3.º ciclo conduziu a resultados também iguais, ou se, pelo contrário, os alunos do CIC tiveram desempenhos superiores ou inferiores aos dos seus colegas nacionais.

Por essa razão, mede-se a diferença entre a percentagem de percursos de sucesso no CIC e a média nacional para alunos com um nível anterior semelhante.

Este indicador leva em conta o nível académico dos alunos que o CIC recebe, não premeia a retenção e combina as avaliações interna e externa, pelo que é bastante robusto.

No quadro, a comparação com o país é assinalada com (+) quando o indicador da escola está entre os 25% mais altos do país.

Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos



Fonte: Base de dados do Júri Nacional de Exames / Portal Infoescolas.

Em conclusão:

Os alunos do 3.º ciclo do CIC, nos anos letivos de 2014/2015 e 2015/2016, apresentam uma *maior percentagem de percursos diretos de sucesso* (80% em 2014/15 e 76% em 2015/16) e *desempenhos superiores* aos dos seus colegas nacionais, tendo em consideração as duas provas finais do 9.º ano (Português e Matemática).

O trabalho desenvolvido pelo CIC ao longo do 3.º Ciclo conduziu a *resultados superiores* tendo os alunos do Colégio *desempenhos superiores* aos dos seus colegas nacionais.

A percentagem de sucesso dos alunos do CIC é *superior para alunos semelhantes*. O indicador de certeza estatística do CIC está entre os 25% mais altos do país.

Ensino secundário resultados escolares em 2016/2017

O CIC, na sua oferta curricular no ensino secundário, disponibiliza aos alunos a via científica e a via tecnológica, verificando-se que a frequência é praticamente igual nas duas variantes.

O quadro seguinte apresenta o número de alunos matriculados, transitados, retidos e transferidos e as respetivas percentagens, no ano letivo de 2016/17 e referente aos 3 anos do ensino secundário.

Como se pode verificar as taxas de transição encontram-se acima dos 90%.

Quadro 14 – Cursos secundários 2016/2017

Ano	Número				Percentagem		
	Matriculados	Transitados	Retidos	Transferidos	Transição	Retidos	Transferência
10º ano	405	382	17	6	94,32%	4,20%	1,48%
11.º ano	377	372	0	5	98,67%	0,00%	1,33%
12.º ano	404	370	34	0	91,60%	8,40%	0,00%
TOTAL	1186	1124	51	11	94,77%	4,30%	0,93%

Fonte: CIC

A avaliação de conhecimentos é realizada no respeito pelas regras definidas a nível nacional.

Dentro do quadro normativo permitido por lei, o CIC adotou critérios de avaliação próprios, os quais constam do seu projeto educativo.

As classificações obtidas pelos alunos, após cada período escolar, são tornadas públicas através de *pautas de avaliação*, por afixação.

B. Quanto à organização pedagógica

3.7.26. Dispõe de projeto educativo e regulamento interno próprios;

3.7.27. Dispõe de organização interna ao nível dos órgãos de direção e gestão pedagógica;

3.7.28. Dá cumprimento ao calendário escolar;

3.7.29. Dá cumprimento à organização dos tempos letivos;

3.7.30. Dispõe de organização e funcionamento pedagógico quanto a projeto curricular, planos de estudo e conteúdos programáticos;

3.7.31. Dispõe de autonomia na avaliação de conhecimentos;

3.7.32. Realizou a avaliação de conhecimentos no respeito pelas regras definidas a nível nacional;

3.7.33. Organizou os seus planos de estudo em conformidade com o disposto no Decreto-lei n.º 139/2012, de 5 de julho, para todos os ciclos e níveis;

3.7.34. Cumpriu as cargas curriculares legalmente estabelecidas na matriz nacional;

3.7.35. Dá cumprimento aos planos de estudo autorizados pelo ME, bem como dos conteúdos programáticos.